

Lição 4 - Regras de Inferência

Guilherme Neves Silva 2025/11/30/140

1. Um argumento válido é aquele que a verdade de suas premissas implica na verdade de sua conclusão.

"Se fizer sol hoje, arranhá vou a praia." $p \rightarrow q$ Modus ponens
"hoje fez sol" p
 \therefore "Arranhá vou a praia." $\therefore q$

2. Uma falácia é um argumento que não pode ser utilizado para estabelecer a verdade da sua conclusão.

Falácia da afirmação da conclusão: "Todo gato é um animal."
No exemplo, o pet pode ser um outro animal que não seja um gato. "Meu pet é um animal."
Logo, meu pet é um gato.

Falácia da negação do antecedente:

"Todo moranguê é europeu" "Moguer não é moranguê"
"Logo, Moguer não é europeu"
Moguer pode ser europeu e não moranguê.

3. Como o argumento seja válido, suas premissas premissas e conclusão estão a conclusão pode ser falsa.

Um argumento inválido pode ter conclusão verdadeira, porém sua conclusão é um acaso e não consequência lógica.

4. a) Simplificação conjuntiva $p \wedge q$ d) p Modus ponens
 $\therefore p$ $p \rightarrow q$

b) $p \vee q$ dilematismo disjuntivo $\therefore q$

$\neg p$
 $\therefore q$

e) $p \rightarrow q$ dilematismo
 $q \rightarrow r$ hipotético
 $\therefore p \rightarrow r$

c) p Adição disjuntiva
 $\therefore p \vee q$

☐
☐

5. a) $p \rightarrow q$ Não convi na estufa ontem.
 $q \rightarrow r$

$\therefore \neg q$

b) Eu viajei na última terça-feira.

c) Carlos não é funcionário, Fernando pode ser funcionário.

d) João pode assistir a documentários.

e) Eu estou usando óculos.

6. a) $T(x)$: "x é um aluno desta turma"

$T(L) \wedge P(L)$

$P(x)$: "x sabe programar em Python"

$\forall x: (P(x) \rightarrow E(x))$

$E(x)$: "x consegue atingir em tecnologia"

$\exists x: (T(x) \wedge E(x))$

$P(L)$

Instanciação Universal

$T(L) \wedge E(L)$ Conjuncão

$\forall x: (P(x) \rightarrow E(x))$

$P(L) \rightarrow E(L)$

$\exists x: (T(x) \wedge E(x))$ Existencial

$P(C)$

$\therefore E(L)$

Modus ponens

$\exists x: (E(x) \wedge A(x))$

b) $A(x)$: "x gosta de astronomia"

$\forall x: (A(x) \rightarrow O(x))$

$O(x)$: "x costuma observar o céu noturno"

$\exists x: (E(x) \wedge O(x))$

$E(x)$: "x fez parte desta turma"

$\exists x: (E(x) \wedge A(x))$

$E(x) \wedge A(x)$

$\forall x: (A(x) \rightarrow O(x))$

Instanciação Existencial

Simplificação $A(x)$

Instanciação Universal

Existencial

$A(x) \rightarrow O(x)$

$A(x) \rightarrow O(x)$

Modus

Conjuncão $P1$ e $P4$

$E(x) \wedge O(x)$

$A(x)$

General

$E(x) \wedge O(x)$

$\therefore O(x)$

Generalização Existencial: $\exists x: (E(x) \wedge O(x))$

c) $A(x)$: "x é atleta de tênis"

$\forall x: (A(x) \rightarrow T(x))$

$T(x)$: "x possui um próprio tênis"

$\forall x: (T(x) \rightarrow C(x))$

$C(x)$: "x consegue vencer"

$A(C)$

	Modus ponens	Modus ponens	
$V(A(x) \rightarrow T(x))$	$A(R) \rightarrow T(R)$	$\forall x: (T(x) \rightarrow C(x))$	Conclusão
$A(R) \rightarrow T(R)$	$A(R)$	$T(R) \rightarrow C(R)$	$C(R)$
	$\therefore T(R)$	$T(R)$	

d) $M(x)$: "x mora em Brasília"

$\therefore C(R)$

$V(x)$: "x vive a menos de 15 km do Esplanado do Ministério"

$W(x)$: "x possui o apartamento"

$\forall x: (M(x) \rightarrow V(x))$	Introdução Existencial	Modus ponens
$\exists x: (M(x) \wedge \neg W(x))$	$M(x) \wedge \neg W(x)$	$\forall x: (M(x) \rightarrow V(x))$
$\exists x: (V(x) \wedge \neg W(x))$	$M(x) \quad \neg W(x)$	$M(x)$
		$\therefore V(x)$

$V(x) \wedge \neg W(x)$ Logo, $\exists x: (V(x) \wedge \neg W(x))$

e) $E(x)$: "x estudou direito constitucional" $\forall x: (E(x) \rightarrow P(x))$

$P(x)$: "x passou no concurso"

$\neg P(M)$

$\therefore \neg E(M)$

$E(x) \rightarrow P(x)$ Modus tollens

$\neg P(M)$

$\therefore \neg E(M)$

f) $P(x)$: "x pratica esportes regularmente" $\forall x: (P(x) \rightarrow C(x))$

$C(x)$: "x cuida da saúde"

$\forall x: (C(x) \rightarrow M(x))$

$M(x)$: "x melhora a qualidade de vida" $P(P) \rightarrow M(P)$

$P(x) \rightarrow C(x)$ Integração $P(x) \rightarrow M(x)$

$C(x) \rightarrow M(x)$ Hipótese $P(P) \rightarrow M(P)$

$\therefore P(x) \rightarrow M(x)$

7. a) $P \rightarrow q$ Modus ponens b) $P \rightarrow q$ Falsidade: Agirar o consequente

$\therefore q$ VÁLIDO

$\therefore P$ INVÁLIDO

c) $\forall x: (S(x) \rightarrow A(x))$ Modus tollens

$\neg A(\neg)$

$\therefore \neg S(\neg)$ VÁLIDO

d) $P \rightarrow q$ Falsidade: Negar a hipótese

$\neg P$

$\therefore \neg q$ INVÁLIDO

e) $P \rightarrow q$ Modus tollens

$\neg q$ VÁLIDO

$\therefore \neg P$

8. a) $P: n > 1$ $q: n^2 > 1$ $P \rightarrow q$ Falso: Afirmação da consequente
 $\therefore P$

b) $P(n): n > 3$ $q(n): n^2 > 9$ $P(n) \rightarrow q(n)$ VÁLIDO
 $\neg q(n)$
 Modus tollens $\therefore \neg P(n)$

c) $P(n): n > 2$ $q(n): n^2 > 4$ $P(n) \rightarrow q(n)$ Falso: Negação da antecedente
 $\neg P(n)$
 $\therefore \neg q(n)$ Cadeia.

g. $\forall x: (P(x) \vee q(x))$ (O argumento é inválido.)

$P(c) \vee q(c)$

$P(c)$ \rightarrow Não se pode simplificar a disjunção

$\forall x: P(x)$

$q(c)$ \rightarrow Não pode-se extrair $q(c)$ da disjunção

$\forall x: q(x)$

$\forall x: P(x) \vee \forall x q(x) \rightarrow$ Inválido, conjunção incorreta.